



TREINAMENTO DE LÍDERES – 2019

ROTEIRO PARA ESTUDO DAS NORMAS E DIRETIVAS

Por Karla Pereira Aprigio Silva
Coordenadora Estadual da Zona da Mata 3

As Normas e Diretivas nos revelam quem somos, o que queremos, o que fazemos e quais caminhos precisamos percorrer para ser e amar o Movimento CJC. E assim, através dele servir a Cristo, à Igreja e aos jovens. Esse documento, criado em 1971, sofreu modificações em 4 Congressos Gerais, para melhor responder às demandas contemporâneas da juventude e das comunidades.

Para facilitar a compreensão, é importante entender que as Normas e Diretivas são divididas em 5 partes e composta por 21 artigos. Todos que fazem parte da CJC devem assumir o compromisso e a responsabilidade de “testemunhar a participação na CJC, **observando as Normas e Diretivas**, servindo a Cristo, à Igreja e aos jovens, vivenciando o lema UNIR PARA TESTEMUNHAR” (Fórmula do compromisso).

Vamos estudar, compreender e viver!

Importante: todos os participantes do TL devem receber as normas, serão divididos em 5 grupos e cada grupo de ter um coordenador e um relator responsáveis pela realização das orientações do roteiro abaixo:

Primeira Parte: Identidade do Movimento CJC

Dinâmica: A tesoura

(assista neste link: <https://www.youtube.com/watch?v=WEAuzQchdR0>)

Material: um novelo de cordão ou lã e uma tesoura (para cada grupo)

Passo-a-passo: os participantes devem formar duplas e fazer duas fileiras ombro a ombro, de modo que cada dupla possa se olhar (como num anavantu de uma quadrilha junina). O coordenador vai segurar o cordão e pedir que o primeiro da fila segure também o barbante e repasse para o colega da sua frente e assim todos receberão o cordão, que formará um zig-zag. Em seguida, o coordenador vai pegar a tesoura e cortar o cordão e dizer para cada participante: **na tua mão a tesoura**. Os participantes tenderão a cortar também o barbante, mas não receberam nenhum comando para cortar nada, estarão apenas repetindo o que outra pessoa fez.

Reflexão: Quem não conhece as normas, não conhece nossa identidade, não sabe nossa finalidade e tão pouco nossos objetivos, acaba imitando o que vê por aí e trazendo para dentro da CJC elementos e atitudes que não tem nada haver conosco.

Na primeira parte das Normas, conhecemos a Identidade do Movimento CJC:

Art. 1º – Natureza: o Movimento CJC

Art. 2º – Finalidade

Art. 3º – Objetivos

OBS: Fazer a leitura integral dos artigos 1º, 2º e 3º. Pode pedir para os participantes lerem os artigos.

Segunda Parte: Estrutura de Organização e Animação

Art. 4º – Coordenação Local

Art. 5º – Coordenação Estadual

Art. 6º – Conselho Geral

Art. 7º – Coordenação Geral

Nesta segunda parte, compreendemos como se configura a composição, organização, eleição e reeleição, condições e atribuições das lideranças na CJC.

Dinâmica: Painel Interativo de ideias

Material: pedaços de papel contendo os números 4º, 5º, 6º e 7º, para que os participantes façam um sorteio.

Passo-a-passo: o coordenador deve pedir que os participantes sorteiem um número, façam a leitura silenciosa do artigo que sorteou e orientar que enquanto estiverem lendo destaquem algo que não sabiam, que não entendiam ou que já viram fazer diferente em alguma comunidade.

É importante que haja um **relator**, que escreva os pontos que os líderes partilharem para que possamos ter conhecimento e intervir nos problemas levantados por eles.

Terceira Parte: Orientação

Dinâmica: A bússola

Material: nenhum

Passo-a-passo: o coordenador pedirá que os participantes, sem se comunicarem uns com os outros, fiquem de pé e apontem para o NORTE. Virem o corpo para o NORTE. Deem dois passos para o LESTE. Pulem para o SUL. Corram para o OESTE.

Reflexão: Há situações em que precisamos interpretar as normas para definir o que fazer. Nesses momentos precisamos de alguém que nos oriente nas dúvidas e que nos conduza a Deus nas decisões. Por isso, na CJC temos os orientadores.

Leitura: Pedir que três pessoas leiam cada uma um artigo (8º, 9º e 10)

Art. 8º – Orientação Local

Art. 9º – Orientação Estadual

Art. 10 – Orientação Geral

Quarta Parte: Formação

Na quarta parte das normas conhecemos a identidade, a periodicidade, a duração e as condições de participação nos treinamentos, congressos e missões.

Art. 11 – Treinamentos

Art. 12 – Congresso Estadual

Art. 13 – Congresso Geral

Art. 14 – Missões Jovens

OBS: essa parte será compromisso de cada um ler até o domingo em momentos livres.

Quinta Parte: Comunidades Locais

Art. 15 – Base do Movimento

Art. 16 – Encontro Local (Grupo 1)

Art. 17 – O Jovem Comunitário (Grupo 2)

Art. 18 – CJC Mirim (Grupo 3)

Art. 19 – Compromisso

Art. 20 – Planejamento (Grupo 4)

Art. 21 – Partilha Anual (Grupo 5)

Dinâmica: fazer a leitura do artigo 15 e comentar. Cada grupo de oficina ficará responsável em apresentar um teatro na noite do sábado, utilizando como inspiração um dos artigos da quinta parte das normas pelo qual ficará responsável. A dramatização deve ser composta por situações que podem acontecer nas comunidades e nos ajude a refletir sobre o que orientam os artigos. No final da apresentação, devem falar a reflexão feita pelo grupo.

OBS: cada grupo deverá se deter apenas o seu artigo, a leitura dos demais fica na responsabilidade de cada líder ler até domingo em momentos livres.